

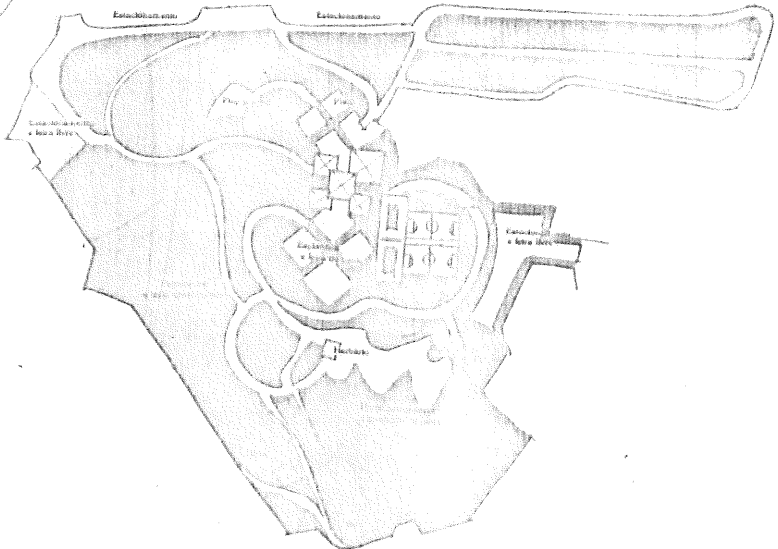
PMV escolhe projeto para o Horto

Os projetos selecionados através de concurso, visando à transformação do Horto Municipal em um parque, prevêem a construção de um centro ecológico incluindo biblioteca, auditório, salas de reunião, vídeo e exposição, além de lanchonetes naturais, quadras esportivas, instalação de brinquedos e mesas de jogos, mantendo intactas as áreas mais arborizadas para o lazer contemplativo.

Um dos arquitetos responsáveis pela elaboração do projeto que recebeu a primeira colocação no concurso — Nedy Viana, explicou ontem que sua equipe — composta ainda por Marco Antonio Romanely e Augusto Alvarenga — preferiu concentrar em uma única área todas as dependências cobertas, como a biblioteca e o auditório, e que esta edificação é composta por quatro módulos interligados por uma praça, onde podem ser feitas mostras e coquetéis.

O mesmo projeto aproveitou o local onde funcionava a fábrica de manilhas para a construção de uma quadra de futebol, que serve também para a realização de shows. Ali também há um herbário, e, segundo o projeto, está programada ainda a derrubada do muro principal, fazendo com que as palmeiras sejam integradas ao passeio público.

O programa do concurso não exigia o aproveitamento do espaço



onde estão localizadas as palmeiras, que hoje fazem parte da escola polivalente situada ao lado do horto. Porém, os outros arquitetos também fizeram modificações nesta área. Classificado em segundo lugar por um projeto individual, Marcelo Fiorotti, além de ter optado pela derrubada do muro, previu a instalação de uma cerca metálica separando as palmeiras da escola.

No projeto paisagístico, ele quis enfatizar os cinco ecossistemas do município — mata Atlântica, mata de tabuleiro, mata paludosa, vegetação aquática e rupestre. Aproveitando o galpão da fábrica de manilhas — parte seria demolida — ele projetou o centro ecológico, que serviria para mostrar esses ecossistemas didaticamente. Neste setor ficam, segundo o projeto, a administração e as dependências cobertas,

estando nas proximidades também as quadras.

Num platô mais elevado, ele colocou os equipamentos infantis e mesas de jogos, para os idosos, e ainda reservou um espaço, batizado pelo arquiteto, de "pipódromo", onde os meninos atualmente já vão para soltar papagaio. No local mais baixo, haveria uma horta comunitária, feira do verde, viveiro para a produção de muda e, a área de lazer que existe no horto — que será recuperada —, um passeio público e uma ciclovia foram sugeridos.

Além desses dois projetos, os outros dois que foram classificados em terceiro e quarto lugar também serão apresentados às comunidades da região no próximo dia 13, no próprio horto, para que os moradores possam opinar. Posteriormente a comissão julgadora escolherá o projeto a ser executado.